

TÍTULO: OS INSONDÁVEIS CAMINHOS DE DEUS.

TEXTO: Atos 9.1-30

PROPOSIÇÃO: Como um instrumento especial nas mãos de Deus, cada um de nós recebe o tratamento necessário para que cumpramos a nossa missão no projeto de Deus.

INTRODUÇÃO:

Deus sempre nos surpreende. Muitas vezes, o mais improvável acontece. É o caso do texto de hoje. Mas Deus sempre sabe o que está fazendo. Deus não pode trabalhar com pessoas que vivem discutindo com Ele. Assim Ele busca aqueles que mesmo parecendo as pessoas menos recomendáveis, no fim, irão realizar a Sua vontade.

Nesse sentido, precisamos aprender com a história de Paulo que:

I – AS RAZÕES DE DEUS SÃO SOBERANAS:

Deus é Senhor! Uma das primeiras lições que aprendemos ao estudar a Bíblia na sequência, é ver que Deus não possui meia dúzia de regrinhas às quais Ele fica preso. Há uma diversidade infinita nas formas como Ele age.

Como temos visto com abundância de exemplos no livro de Atos, Deus possui um plano especial para cada pessoa. A diversidade é o selo da obra de Deus. Ninguém é cópia de ninguém. Todos nós somos absolutamente únicos. É muito triste ver às vezes acontecendo nas Igrejas um processo de massificação. Eu sempre digo não somos fabricação em série, mas obras de arte nas mãos de Deus. A Igreja não é um supermercado e sim uma galeria de arte.

Assim, vimos no Capítulo 7 Estevão ser chamado para o martírio, no Capítulo 8 Filipe ser chamado para ser um grande Evangelista e agora, Saulo, ser chamado para desenvolver um ministério apostólico. Deus agiu com cada um segundo essas necessidades e assim tratou-os de modos diferentes.

O próprio Paulo provavelmente no início de sua conversão, não compreendia nada ou muito pouco do que estava acontecendo. Muitos anos depois, porém, é dela uma das declarações mais impressionantes a respeito do agir de Deus. **(Rm. 11.33-36)**

*Paulo acertou em cheio quando depois de se ver caído em terra, assustado, perguntou: **Quem és tu Senhor?** Naquele momento, parece que já entendeu que a partir daí, uma revolução total estava para acontecer em sua vida.

TRANSIÇÃO: Será que o que aconteceu com Paulo deverá acontecer com todos nós? Não necessariamente, pois:

II – OS MÉTODOS DE DEUS SÃO IMPREVISÍVEIS.

*Tanto como as escolhas de Deus, os métodos de Deus não são os mesmos para todos nós. Deus trabalha com o homem com base num relacionamento. Evidentemente que para a obra que Deus queria através do apóstolo Paulo, ele precisava de alguém como Saulo: um homem forte, determinado, corajoso, disposto a ir ao extremo para defender seus ideais, ou suas idéias. Contudo, para poder usar um vaso assim, ele teria que primeiro esvaziá-lo. Esse é o processo que acontece aqui. Talvez nós possamos nos identificar em alguns aspectos, especialmente se somos por natureza muito seguros de nós mesmos. Pessoas naturalmente fortes, normalmente terão que passar por um dolorido processo de esvaziamento para serem usadas por Deus. Talvez tenhamos algo que nos identifique com Saulo:

1º) Um homem que possuía uma visão absolutamente clara de sua missão, é deixado completamente cego. (v.3)

Quem acha que enxerga tudo perfeitamente como irá se deixar guiar por Deus?

Digamos que Paulo era um homem com brilho próprio. Ele tinha sua própria luz, mas Jesus lhe mostrou que havia uma luz mais poderosa.

*Precisamos cuidar com o carisma pessoal quando ele não está inteiramente nas mãos de Deus. É Jesus quem precisa brilhar em nós.

2º) Um homem que imaginava ter todas as situações debaixo do seu controle, é literalmente jogado no chão: (v.4)

*Dizem que quanto maior a altura, maior o tombo. Quem se acha dono de si, como pode ter Cristo como Senhor? A atitude de Paulo era de quem tinha a ilusão que todas as situações estavam absolutamente debaixo do seu domínio. Se ninguém podia acabar com o cristianismo, ele o faria. Foi grande o tombo dele. (Salmo 75.4-10).

Pessoas que se acham fortes precisam se perceber a si mesmas para que Deus possa usá-las. *Muitos anos depois, Paulo confessa: *“Quando sou fraco, então é que sou forte”*. (2 Co. 12.7-10)

3º) Um homem acostumado a dar ordens, tem que humilhar e ser guiado pela mão. (v.8)

Por sua liderança ou por sua força, era Saulo quem ditava as regras. Contudo agora, fragilizado, assustado, cego, precisava ser conduzido pela mão, como uma criança.

*Para ser um líder como Jesus queria, ele precisava aprender a ser humilde e depender da ajuda dos outros.

(Atos 20.24).

4º) Um homem acostumado a encarar tudo e todos de frente, agora se vê obrigado a fugir escondido, na calada da noite. (v.23- 25)

*Que vergonha para uma pessoa de coragem como Paulo. Mas Deus queria ir quebrando todas as coisas nas quais ele se apoiava.

5º) Um homem acostumado a perseguir os cristãos em cada lugar, agora era perseguido por ser cristão, seria perseguido em cada lugar que iria.

*Nós dificilmente aprenderemos a ter misericórdia, compaixão, até o dia em que somos colocados na situação das pessoas que condenávamos. Depois, Paulo iria falar sobre amor, como ninguém mais soube falar.

6º) Um homem acostumado a ser o centro gerador dos fatos, agora é obrigado a viver isolado por longos anos.

Não sabemos ao certo o tempo que ele ficou ali. Logo após sua conversão ele esteve, como vimos em Jerusalém. Em Gálatas fala que 14 anos de pois, mas sabe-se que ele ficou lá um bom tempo, até que Barnabé foi procurá-lo e o levou para Antioquia.

De qualquer modo, nesse tempo, Deus concluiu uma obra impressionante, que foi esvaziar completamente aquele vaso que ele precisava para enchê-lo novamente. Esse foi o caminho para baixo. *Isso também certamente Deus terá que fazer com cada um de nós, nas áreas que não queremos entregar.

O verdadeiro caminho para que possamos cumprir plenamente o propósito de Deus, muitas vezes terá que andar primeiro para baixo.

Transição: Paulo poderia muitas ter parado e pensado: Será que vale à pena? Felizmente não temos registro na Bíblia que ele tenha feito esse questionamento. Provavelmente ele entendeu que:

III – OS RESULTADOS DA OBRA DE DEUS SÃO INCALCULÁVEIS:

Deus conseguiu ir até o final do processo na vida de Paulo. Provavelmente muitos teriam desistido.

***O quebra-cabeças foi montado.**

Gostaria de ler alguns textos:

2 Coríntios 12.1-10; Gálatas 2.19-20; Filipenses 3.3-14; 2 Timóteo 4.6-8

Por que esse processo não foi interrompido?

Apesar de todo esse processo de esvaziamento, Deus não anulou a identidade de Paulo. Apesar de Deus ter permitido que se colocassem tantos obstáculos diante de Paulo, Deus não o abandonou em nenhum momento. Deus nunca o deixou só.

Duas coisas importantes e que foram fundamentais nesse processo, aconteceram ainda lá no começo:

1º) Um encontro real com Jesus: Quando temos um encontro real com Jesus, tudo o que nos acontece é visto de maneira diferente. Nossa fé não é mera teoria. Por isso Paulo, depois de tantos anos, escreve Romanos 8.28-39.

2º) Ele foi cheio do Espírito Santo: A fé que Paulo não era apenas uma reflexão doutrinária, como quando estava no judaísmo. Era uma fé movida no poder de Deus!

*Precisamos do sobrenatural de Deus. Tudo é diferente quando o Espírito Santo encontra lugar em nossos corações.

Minhas perguntas são:

-Você teve um encontro real com Jesus?

-Você tem uma experiência com o Espírito Santo?

-Você tem buscado ser cheio do Espírito Santo?

*Nas piores circunstâncias, esse era o segredo de Paulo e esse deverá ser também o segredo da nossa perseverança.

IV – COMO TEMOS REAGIDO AO AGIR DE DEUS?

A grande lição que temos aqui é que precisamos nos entregar sem reservas. Sempre que queremos conhecer as razões, questionar os métodos e avaliar os resultados, acabamos estragando tudo.

Assim como Paulo, que possamos ver tanto nas coisas boas, quanto nas coisas aparentemente ruins, oportunidades de depender de Deus, nos alegrar em Deus e, de aperfeiçoar cada detalhe do nosso caráter para finalmente ter em Cristo, nossa absoluta suficiência: *“Tanto sei estar humilhado como também ser honrado; de tudo e em todas as circunstâncias, já tenho experiência, tanto de fartura como de fome, assim de abundância como de escassez ; tudo posso naquele que me fortalece”*. (Fp. 3.12-13).

CONCLUSÃO:

O importante em tudo isso, não é questionar o que nos está acontecendo, mas saber se estamos ou não submissos a Jesus. Essa é a nossa grande segurança e disso decorre a certeza de que Deus está de fato fazendo uma obra muito especial em nossas vidas.

*Este não é um caminho para a anulação, e sim o caminho necessário para a glória, porque também com Jesus, a cruz, precedeu a glória.

Pr. Armando Castoldi

Encantado, 26 de junho de 2011.